

Ficha de Avaliação

LETRAS / LINGUÍSTICA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: ESTUDOS DA TRADUÇÃO (33002010224P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LETRAS / LINGUÍSTICA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 O programa teve início no primeiro semestre de 2012, com mestrado e doutorado. A área de concentração é Estudos da Tradução, com 3 linhas de pesquisa: “Tradução e corpora”, “Tradução e poética” e “Tradução e recepção”. As linhas de pesquisa estão adequadamente vinculadas à área de concentração.

Os projetos de pesquisa estão adequados às linhas de pesquisa do programa. As 3 linhas estão vinculadas a projetos específicos, 8 para a primeira e 7 para a segunda e 8 para a terceira, envolvendo professores, doutorandos, mestrandos e graduandos.

A matriz curricular é adequada à proposta do Programa, considerando o número de disciplinas e sua relação com as linhas de pesquisa e a Área de Concentração.

As ementas são consistentes e, em geral, com bibliografia atualizada.

Durante o quadriênio foram ofertadas várias disciplinas de fundamentação teórico-metodológica presentes na matriz curricular.

O programa explicita os critérios para seleção discente, inclusive facilitando a participação a distância de candidatos de outros estados e do exterior. Explicita também os critérios para credenciamento e descredenciamento de docentes.

1.2 O programa estabeleceu um planejamento com vistas a seu desenvolvimento futuro, com ênfase no aumento da quantidade e da qualidade das publicações de seus docentes em periódicos nacionais estrangeiros, na formação

Ficha de Avaliação

pós-doutoral de seus docentes, maior equilíbrio na distribuição dos orientandos, melhor formação de seus alunos.

1.3 No que diz respeito à infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão, o programa oferece excelentes condições para seus pesquisadores.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Fraco
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 O corpo docente possui titulação adequada em nível de doutorado e adequada à proposta do programa, mas pouco diversificada.

O corpo docente tem formação pós-doutoral bastante diversificada, tanto em instituições estrangeiras como nacionais.

A distribuição entre permanentes e colaboradores está adequada aos critérios da área.

Há 3 professores com bolsa de produtividade do CNPq.

Há uma distribuição adequada dos professores em sua atuação nas três linhas de pesquisa do programa.

2.2 O Programa atende parcialmente à exigência de atuação dos docentes permanentes em atividades de pesquisa, docência e orientação no quadriênio.

2.3. Em se tratando da distribuição de atividades de pesquisa entre os docentes permanentes, há uma adequação quase total à média exigida. Mas, no tocante às atividades de ensino e de orientação, os docentes ficam abaixo da média exigida pelo Documento de Área.

2.4. A maior parte dos docentes do Programa desenvolveram atividades de ensino e orientação na graduação durante o quadriênio.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Insuficiente
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Insuficiente
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 Durante o quadriênio, houve 1 defesa de dissertação/tese por professor permanente.

3.2 A maior parte dos docentes orientou menos do que a área considera como o mínimo de orientações por quadriênio.

3.3 A produção científica dos discentes considerou a produção qualificada em revistas e livros, somada à produção veiculada em anais, e somada ainda à produção dos egressos. A média, no quinquênio, foi de 0,73.

3.4 O tempo médio de titulação dos discentes de mestrado foi de 36,5 meses e o dos discentes de doutorado foi de 41 meses.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1 A mediana da produção qualificada dos docentes permanentes do programa foi de 282,5, atendendo satisfatoriamente ao previsto para o Programa Nota 4.

4.2 O percentual do corpo docente que atende perfeitamente à mediana correspondente ao perfil de nota do programa.

4.3 Na produção técnica, o programa registrou 349 produções no quadriênio, atendendo ao exigido pelo Documento de área.

Ficha de Avaliação

4.4 Não se aplica.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 5.1 O programa está formando novos pesquisadores em estudos da tradução, sobretudo para atuarem com professores de cursos de tradução em faculdades e universidades particulares e públicas. O programa vem contribuindo para a formação continuada de profissionais que atuam como tradutores e intérpretes ou junto a editoras, numerosas em São Paulo. O programa também se insere socialmente pela atuação de seus docentes e alunos em atividades abertas ao público, como os ciclos de palestras (muitas delas com gravações disponibilizadas on-line). Membros do programa estiveram envolvidos no quadriênio com ações relativas a línguas indígenas, de relevância para as políticas linguísticas no país. Há poucas atividades extensionistas.

5.2 No quadriênio houve um intercâmbio entre professores do Tradusp e seus congêneres de programas de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, como a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O Programa estabelece contatos, mas não convênios, com universidades nacionais e internacionais.

Membros do programa ministraram aulas de línguas para professores que atuam na Educação Básica e fizeram traduções para línguas indígenas de obras que podem ser usadas nesse nível de ensino, além de material em vídeo.

5.3 O programa tem uma página web, com as informações sobre sua estrutura e organização em língua portuguesa, com algumas das informações disponíveis também em inglês. Não há, na página da web, link para os trabalhos defendidos no Programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1 e 5 - O texto da Proposta e da Inserção Social apresenta clareza em muitos aspectos, como o histórico do curso, os dados referentes aos recursos bibliográficos e tecnológicos para o desenvolvimento das atividades do Programa, e a descrição da área de concentração e das linhas de pesquisa. Contudo, há lacunas, por exemplo, em relação às informações sobre a inserção social, ao acompanhamento dos egressos, e à divulgação (em português e inglês) das atividades de pesquisa, ensino e extensão do programa e de sua produção científica (artigos, dissertações, teses) através da página web.

2, 3 e 4 - As informações são satisfatórias, sem muitas lacunas. Esses dados, que apontam para uma avaliação quantitativa, pela concisão e clareza, propiciaram um bom trabalho de avaliação por parte da Comissão.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O Programa apresentou algumas inadequações em relação ao que preceitua o Documento de Área, especialmente em relação à adequação e dedicação dos docentes permanentes às atividades de pesquisa e de formação do programa; à distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa; à quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente; e à distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. Seria adequado que o Programa aumentasse a mediana de produções qualificadas dos professores permanentes. Tendo como base esse quadro, a Comissão mantém a Nota 4 para o Programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FABIO AKCELRUD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
KELCILENE GRÁCIA-RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SULEMI FABIANO CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIZE MATTOS DALL'AGLIO-HATTNER	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/SJR. PRETO
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa possui alguns pontos fortes, cumprindo o que estabelece o Documento de Área, como a adequação das linhas de pesquisa e projetos à Área de Concentração, como também a distribuição de publicações no conjunto do corpo de docentes permanentes. Entretanto, há a inadequação de alguns elementos fundamentais para o funcionamento pleno do Programa, como aqueles referentes ao corpo docente e à sua produção qualificada.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O Programa deve observar com mais atenção as determinações do Documento de Área, especialmente os itens e quesitos que apresentaram problemas nesta avaliação: quesito 2, inerente ao corpo docente; quesito 3, referente ao corpo discente, às dissertações e teses; e quesito 4, referente à produção qualificada dos docentes.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Descredenciar curso de doutorado?: SIM

Apreciação

A eficiência do PPG na formação de mestres e doutores atende aos parâmetros para receber o conceito bom para o item (3.4), que combinado com desempenho dos demais itens do quesito Corpo Discente, Teses e Dissertações resultam numa avaliação regular para o quesito. Além disso, as publicações qualificadas do corpo docente atingiu o conceito regular (item 4.1). A avaliação deste item modifica a avaliação geral do quesito 4 para o conceito bom. Assim, o PPG atente aos requisitos de qualidade

Ficha de Avaliação

mínimos necessários para a atribuição de nota 3. Desta forma, o CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, atribuiu nota 3 ao PPG e recomendou o descredenciamento do curso de doutorado.